



**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO
DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**

**LAURA MARIA
JESUS RODRIGUES**

Assinado de forma digital por
LAURA MARIA JESUS RODRIGUES
Dados: 2022.10.17 09:48:32
+01'00'

**CÂMARA DE COMANDO E MONITORIZAÇÃO NA CONDUTA
ADUTORA/DISTRIBUIDORA SERRA DA VILA/MONTE DO VENTO**

PROJECTO DE EXECUÇÃO

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA



**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO
DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**

**CÂMARA DE COMANDO E MONITORIZAÇÃO NA CONDUTA
ADUTORA/DISTRIBUIDORA SERRA DA VILA/MONTE DO VENTO**

PROJECTO DE EXECUÇÃO

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

ÍNDICE DO TEXTO

1. INTRODUÇÃO	3
2. ANTECEDENTES, SITUAÇÃO ATUAL E FUTURA.....	3
3. LEVANTAMENTO DAS INFRAESTRUTURAS, CONDICIONALISMOS EXISTENTES E CONCEÇÃO.....	4
3.1. CAIXAS DE VISITA DE ACESSÓRIOS.....	4
3.2. CONDUTAS.....	4
3.3. VÁLVULA ALTIMÉTRICA.....	4
3.4. VÁLVULA REGULAÇÃO E OBSTRUÇÃO.....	4
4. DIMENSIONAMENTO.....	5



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS

CÂMARA DE COMANDO E MONITORIZAÇÃO NA CONDUTA ADUTORA/DISTRIBUIDORA SERRA DA VILA/MONTE DO VENTO

PROJECTO DE EXECUÇÃO

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1. INTRODUÇÃO

Integrado no Plano de Atividades dos SMAS, o presente projeto diz respeito a uma obra a levar a efeito na conduta de adução/distribuidora Serra da Vila/Monte do Vento, junto ao reservatório de Monte do Vento, com vista à execução de uma câmara para comando e monitorização da rede. Será instalado um novo sistema de controlo de nível, regulação e obturação de água.

2. ANTECEDENTES, SITUAÇÃO ATUAL E FUTURA

O reservatório de Monte do Vento é constituído por 2 células e 2 câmaras de manobras independentes que permite seccionar hidráulica cada uma das células. Tanto na célula 1, como na 2 o controlo de nível é assegurado por 2 válvulas de flutuador, uma em cada célula. Com esta solução sempre que se pretenda intervir no reservatório é necessário deslocar uma equipa técnica ao local para manobrar as válvulas. Assim pretende-se instalar uma válvula altimétrica para controlo do nível de água e uma válvula Ramus/atuador para controlo de regulação e obturação da conduta. Estes equipamentos serão acionados remotamente a partir da telegestão/scada, por steps, utilizando comando analógico, ou no local, através das respetivas botoneiras. Para a implementação destes equipamentos será executado uma caixa de visita.



3. LEVANTAMENTO DAS INFRAESTRUTURAS, CONDICIONALISMOS EXISTENTES E CONCEÇÃO

Na elaboração deste projeto foram tidas em conta as condições locais a fim de ser possível definir a melhor localização para a construção das condutas e das caixas, tendo em conta a área a ocupar e as implicações com infraestruturas existentes.

3.1. Caixas de visita e acessórios

As caixas de visita serão construídas com o fundo em betão, as paredes em blocos de cimento preenchidos com betão, laje de cobertura em betão armado e tampas em ferro fundido D400, devidamente drenadas para a linha de água nas proximidades ou condutas pluviais.

Para manobras e controlo, serão instaladas válvulas de seccionamento, juntas de desmontagem e demais acessórios necessários. Será executado um bypass entre as válvulas para futuras reparações. Todos os materiais serão em ferro dúctil para água potável e com revestimento a epóxi.

3.2. Condutas

Serão em ferro fundido dúctil para água potável, com revestimento interior em cimento.

3.3. Válvula altimétrica

Em FFd, flangeada, constituída por uma válvula de base do tipo Bayard Hydrobloc Premuim XGS ou equivalente, DN 100, PN 10 ou equivalente. O revestimento das peças em FFd será de alta resistência à corrosão por aplicação de revestimento epóxi 250 µm. O diafragma será em EPDM de alta densidade preformado.

3.4. Válvula de regulação e obturação

Em FFd, flangeada, constituída por uma válvula equilibrada de regulação e obturação, tipo RAMUS EQUILAU, DN125 Pn10 ou equivalente. O revestimento das peças em FFd será de alta resistência à corrosão por aplicação de revestimento epóxi 250 µm. O diafragma será em EPDM de alta densidade preformado.



NOTAS IMPORTANTES:

1. Na escolha dos locais de construção foram analisados diversos aspetos, designadamente, a facilidade de implantação e execução das obras.
2. No decorrer da execução da obra, dever-se-á ter em conta as infraestruturas existentes de modo a compatibilizar o seu traçado com o da implantação das obras agora projetadas.

4. DIMENSIONAMENTO

Adotaram-se os critérios de dimensionamento que figuram na legislação nacional em vigor, desde que aplicáveis, e nas normas nacionais e internacionais correntemente aceites.

SMAS TV, outubro 2022
O técnico
Vasco Oliveira